

Cidade que fincou raízes da capital completa 40 anos

Philio Terzakis
Da equipe do Correio

Ronaldo de Oliveira

Onde nasceu Brasília: na Candangolândia ou no Núcleo Bandeirante? A questão já rendeu muito bate-boca entre as duas cidades. Nem por isso a Candangolândia vai deixar de comemorar hoje o seu 40º aniversário. Há quatro décadas, surgia na área o primeiro acampamento de pioneiros.

Atualmente, a menor cidade do Distrito Federal tem dois aniversários. Um é comemorado hoje — data de fundação do acampamento. O outro acontece no dia 27 de janeiro — em 1994, a cidade se separou do Núcleo Bandeirante e se tornou a 19ª região administrativa do DF.

“Não podemos dizer que Brasília nasceu aqui ou ali. Era tudo uma mesma área. Melhor dizer que o Núcleo Bandeirante ficou grávido e nasceu a Candangolândia”, compara Abdel Karajá, terceiro administrador da cidade e ex-administrador do Núcleo Bandeirante.

A Candangolândia chega aos 40 anos com a maior parte de sua infraestrutura concluída. Com 20 mil habitantes e seis quilômetros quadrados de área, a cidade praticamente não tem mais para onde crescer, situada entre o Núcleo Bandeirante e o Jardim Zoológico.

Depois das obras finais de infraestrutura, a intenção da administração é criar mais opções de lazer para os moradores. Já está pronto o projeto da Praça das Nações. A construção ocupará 23 dos 65 mil metros quadrados de um terreno vazio na entrada da cidade.

Teatro de arena, dois espelhos d'água, pirâmide de concreto com



Entre o Núcleo Bandeirante e o Jardim Zoológico, a Candangolândia espreme-se com seus 20 mil habitantes

dez metros de altura, duas fontes, cascata, minishoping e campo de futebol. Quem vai pagar por tudo isso? Karajá responde: a iniciativa privada, em troca da permissão de uso das lojinhas do shopping durante cinco anos.

HISTÓRIA

Em seus primeiros anos, a Candangolândia era parte da Cidade Livre, juntamente com a área conhecida como Novacap — hoje,

Velhacap. No local, foram instalados os principais escritórios da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Na área, foram alojados os primeiros engenheiros e técnicos com suas famílias. Lá, também surgiram o primeiro presídio, a primeira escola e a primeira fábrica de móveis.

No início dos anos 70, o acampamento foi removido, mas parte dos moradores ficou. A Candangolândia pertencia ao Núcleo Bandeirante, oitava região administrativa do DF. Com o Programa de Descentralização Administrativa do Governo do DF, a cidade foi desmembrada.

Hoje, a Candangolândia — vizinha do Guará e do Lago Sul — ainda não está completamente autônoma. Sua população utiliza parte dos serviços urbanos da “mãe”, o Núcleo Bandeirante, como escolas, hospitais, supermercados, re-

de de coleta de esgotos e abastecimento de água.

PIONEIRA

Maria da Conceição Costa, 75 anos, conhece muito bem a história da cidade. Há 38 anos, veio de Belo Horizonte (MG) para o lugar onde seria construída Brasília junto com o marido e técnico em edificações, Jarbas. Em sua casa, funcionou a primeira associação de moradores da Candangolândia.

Hoje, a mais nova das cinco filhas de Maria da Conceição — ou Lia, como ela prefere ser chamada — tem 49 anos. A pioneira já tem seis netos. Há sete anos, Jarbas faleceu. Mas ela ainda mora na casa nº 14 da Rua dos Engenheiros, na Velhacap.

A casa de amplos cômodos de madeira, com jardim e quintal, é a maior lembrança de Lia dos velhos tempos. E também um motivo de tristeza. Desde a emancipação da Candangolândia, Maria da Conceição tenta permanecer na casa que ocupa há 35 anos.

Depois de várias intimações da administração da cidade, a viúva já resolveu se mudar e está construindo uma casa nas proximidades. “Sei que Brasília tem problemas com invasões. Ela é diferente de todo o mundo. Aqui, parece não ter lei para nada”, afirma. “Mas eu não sou invasora. Moro aqui com autorização da Novacap”, acrescenta.

A administração pretende tomar a casa onde Lia mora. Resta saber se, sem a manutenção periódica feita pela viúva, a construção não vai acabar como a velha igreja da cidade — construída juntamente com Brasília —, que não vê uma reforma há anos e está caindo aos pedaços.

PROGRAMAÇÃO

HOJE

10h
Culto Ecumênico
13h
Projeto Canta Candanga
Local: Salão Comunitário

QUARTA-FEIRA

19h30
Palestra sobre drogas
Local: Salão Comunitário

QUINTA-FEIRA

10h
Inauguração da reforma do Centro de Saúde

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Feira de Saúde
Local: Salão Comunitário

DOMINGO

23h
Baile da Cidade
Hasteamento da primeira bandeira da cidade
Local: Salão Comunitário

12/11 A 27/11

8h às 18h
Exposição sobre Brasília
Local: Salão Comunitário

15/11

20h
Noite do Forró
Local: Praça Central

16/11

20h
Noite 40º
Local: Praça Central

17/11

20h
Noite do Pagode
Local: Praça Central